[Recensão a] Olson, Kelly - Dress and the Roman Woman: self-presentation and society

Autor(es): Rodrigues, Nuno Simões

Publicado por: Centro de História da Universidade de Lisboa

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/23945>

DOI: DOI:http://dx.doi.org/10.14195/0871-9527_18_31

Accessed : 26-Apr-2023 13:09:17

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

CADMO

Revista de História Antiga

Centro de História
da Universidade de Lisboa

18

 ΜΗΝΙΝ ΑΕΙΔΕ ΘΕΑ ΠΗΛΗΙΑΔΕΩ

Relativamente a Túlia, Treggiari consegue reunir informação significativa relativamente aos seus três casamentos: conversações e relações familiares, dotes. Mas pouco ou nada sabemos das impressões da própria Túlia acerca do que se passava na sua vida.

Há ainda que destacar o estilo claro, conciso e erudito, aliás característico de Susan Treggiari, neste livro. O mesmo inclui uma cronologia, uma tabela cronológica das principais figuras tratadas, um glossário de termos latinos e um índice remissivo geral e um outro de pessoas e deuses. Seria desejável encontrar um índice de passos citados bem como um *corpus* documental. Mas talvez isso tornasse a edição menos acessível.

Nuno Simões Rodrigues

SUZANNE DIXON, *Cornelia. Mother of the Gracchi*. New York, Routledge, 2007, 95 pp. ISBN 978-0-415-33148-7.

Saído no contexto da mesma coleção que outras biografias dedicadas a mulheres da Antiguidade, este trabalho da historiadora e filóloga australiana Suzanne Dixon centra-se na figura de Cornélia, a filha de Públio Cornélio Cipião Africano, mas mais conhecida como *mater Gracchi*. Esta foi, aliás, a forma por que ela própria terá desejado ser conhecida para a posteridade (p. xv).

O livro pouco extenso de Dixon justifica-se com a escassa informação de que dispomos acerca desta matrona romana. É essa mesma característica que explica também que a A. tenha optado por apresentar uma biografia pouco convencional, ao preterir pormenores, aliás inacessíveis hoje aos historiadores, como a data de nascimento, o ambiente da sua infância ou as vivências do seu quotidiano, e a preferir uma discussão centrada no que é tradição e no que é eventualmente factual, no fantástico e no provável – para utilizar a terminologia da própria A. –, bem como no destino histórico da figura. Este define-se através da construção cultural da sua imagem e da sua recepção, tanto nos autores antigos como nas correntes artísticas e literárias modernas, oscilando entre o cristianismo antigo e as artes românticas. É a estes capítulos que a A. chama sintomaticamente de «The Icon» e «Afterlife». Este termina mesmo com um sugestivo subtítulo: «Cyber-Cornelia». São também estas opções que tornam o livro de Dixon tão interessante e apelativo.

Ainda assim, podemos encontrar aqui uma útil discussão em torno das fontes antigas, designadamente Valério Máximo e Plutarco, bem como das cartas alegadamente autógrafas de Cornélia.

Uma das mais-valias da proposta de Suzanne Dixon é a inclusão de um índice comentado de passos citados (*conspectus auctorum*), que se revela de enorme utilidade para os investigadores, bem como de um índice geral, a que se juntam ainda cronologias, mapas, uma árvore genealógica, figuras ilustrativas da recepção do tema de Cornélia na pintura, uma chave de leitura que chama a atenção para as particularidades da onomástica romana nem sempre acessível a um público mais geral e uma pertinente advertência da autora para estes elementos.

Nuno Simões Rodrigues

KELLY OLSON, *Dress and the Roman Woman. Self-presentation and Society*. New York, Routledge, 2008, 171 pp. ISBN 978-0-415-41476-0.

A grande importância deste estudo de Kelly Olson assenta no facto de ser um trabalho pioneiro, elaborado de forma sistemática e orientado com um método previamente definido, sobre o vestuário na antiga sociedade romana. Isto apesar de os últimos vinte anos terem assistido a um aumento significativo de trabalhos no domínio da História do Traje. A própria A. recorda um medievista para quem a História da Moda «derived its flavoring of economic and social significance only from the easy pickings of literary quotation or from an added dash of amateur psychology» (p. 1). E no entanto, como continua a A., «clothing is important to a society's sense of itself».

Efectivamente, em termos epistémicos, tem-se reconhecido que o traje e o vestuário estão intrinsecamente relacionados quer com aspectos sociais, quer económicos, quer mentais. O vestuário constitui e reflecte uma série de códigos que estão na base da construção das sociedades, identidades e representações. A moda tornou-se mesmo um instrumento fundamental para formar identidades sociais e distinções entre grupos. I.e., o vestuário assumiu desde sempre um papel essencial enquanto indicador de estatuto social. Daí a importância do seu estudo também no âmbito da historiografia.

Durante várias décadas defendeu-se a ideia de que em Roma não existia aquilo que hoje entendemos por «moda», que homens e